

## II CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DO UNIPAM

21 e 22 de junho de 2022 | Patos de Minas, MG CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS (UNIPAM)

## **Enxerto Gengival Livre**

- Lívia Lopes de Sousa Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Cecília Christine de Melo Fraga Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Marcela Alves Lara Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Rodrigo Soares de Andrade Doutor em Estomatopatologia e docente (UNIPAM).
- Daniella Cristina Borges Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas e docente (UNIPAM).

Introdução: O enxerto gengival livre tem como objetivo aumentar a faixa de mucosa queratinizada que se encontra inadequada. Esse procedimento envolve a desinserção da gengiva, contendo tecido epitelial e conjuntivo, do seu sítio doador e sua transferência para o leito receptor. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico que ilustra as indicações do enxerto gengival livre. Relato de caso clínico: Paciente do gênero feminino buscou atendimento no Centro Clínico Odontológico do Centro Universitário de Patos de Minas queixando-se de sensibilidade no tecido gengival e incômodo. Apresentava recessão e ausência de tecido queratinizado nos dentes 31, 32, 41 e 42, presença do freio labial proeminente com inserção próxima à margem gengival e fundo de vestíbulo raso. Para o tratamento foi escolhida a frenectomia do lábio inferior e a técnica do enxerto gengival livre. No pós-operatório houve uma completa cobertura da superfície radicular e ganho de tecido queratinizado na região dos dentes. Discussão: Condições locais como gengiva fina, raiz proeminente e recessão gengival combinada com gengiva inserida reduzida ou ausente são indicações para o aumento gengival. As contraindicações são a falta de espessura do tecido do doador, quando a largura mesiodistal da raiz desnudada é significativamente maior do que o suprimento sanguíneo periosteal interproximal. Então o enxerto não receberia um suprimento sanguíneo adequado e haveria uma incompatibilidade de cor inaceitável entre o enxerto local e sua gengiva adjacente. Conclusão: Diante dos resultados obtidos, podemos concluir que a técnica do enxerto gengival livre, quando indicada adequadamente, é segura e previsível para o tratamento de recessões gengivais e obtenção do aumento da faixa de tecido queratinizado e inserção clínica, fatores esses que aumentam a longevidade desses elementos dentais.